



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL



***Plano de Recuperação Judicial para apresentação
nos autos do processo nº 1000718-73.2017.8.26.0037
em trâmite perante a 2ª Vara Cível da
Comarca de Araraquara,
consoante a Lei nº 11.101/2005
nos termos do seu artigo 53 e seguintes***





SUMÁRIO

I)	Considerações Iniciais	6
II)	Histórico e Apresentação da Empresa	
	II.a) Breve Histórico da Empresa	7
	II.b) Principais Produtos e Serviços	7
	II.c) Imagens de Alguns Produtos Comercializados e do Espaço	8
	II.d) Localização	13
	II.e) Mercado de Atuação	13
	II.f) Principais Clientes	14
III)	Histórico e Apresentação do Autor do Trabalho	16
IV)	Cenário Macroeconômico	
	IV.1) Condições Políticas	17
	IV.2) Política Fiscal	19
	IV.3) Política Monetária	21
	IV.4) Crescimento Econômico	23
	IV.5) Política Cambial	24
	IV.6) Quadro das Expectativas do Mercado Financeiro para o Biênio 2016-2017	25
	IV.7) Previsões Macroeconômicas Utilizadas no Plano de Recuperação Judicial	
	a) Taxa SELIC	26
	b) IPCA	26
	c) Cotação Dólar	27
	d) PIB	27
	e) Influência do PIB nos setores atuantes pela FACIL SYSTEM	28
V)	Relevância Socioeconômica	30
VI)	Motivos para o Pedido de Recuperação Judicial	
	1) Análise Vertical e Horizontal do Balanço Patrimonial	





1.a) Decisões de Investimento	32
1.b) Decisões de Financiamento	34
2) Demonstração de Resultados do Exercício	35
3) Índices Econômico-Financeiros	36
VII) Organização do Plano de Recuperação	
a) Quadro de Credores	38
b) Estudo de Viabilidade Econômica	38
c) Projeções de Desempenho Econômico Financeiro	
1) Crescimento do PIB	39
2) Inflação (IPCA)	39
3) Taxa SELIC	39
d) Projeção de Pagamento aos Credores	39
e) Principais Ações de Reestruturação a serem adotadas	40
f) Principais Metas Financeiras da FACIL SYSTEM	43
g) Planejamento Estratégico da Empresa	45
VIII) Detalhamento do Pagamento aos Credores	45
IX) Efeitos da Aprovação	48
X) Disposições Complementares	49
XI) Nota de Esclarecimento	50
XII) Conclusões	51
ANEXO A	
1) Credores Trabalhistas	54
2) Credores Quirografários – Classe III	56
3) Credores EPP e ME	57
ANEXO B	





1) Balanço Patrimonial (2014 -2016)	59
2) Demonstração de Resultados do Exercício (2014 – 2016)	60

ANEXO C

1) Projeção do Fluxo de caixa (2017 – 2023)	62
---	----



I) Considerações Iniciais

O presente trabalho foi elaborado com o propósito de abranger e estabelecer os principais termos do Plano de Recuperação Judicial proposto pela empresa **FACIL SYSTEM INDUSTRIA E COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS** a partir de agora denominada simplesmente por **FACIL SYSTEM** sob a égide da Lei 11.101/05 (Lei de Falências e Recuperação de Empresas).

A **FACIL SYSTEM** é mais uma página da dificuldade de soerguimento da indústria nacional face a enorme crise financeira vivida pelo país desde o ano de 2014 culminado com a escassez de crédito e reinvestimentos por parte dos clientes da FACIL SYSTEM

Mesmo assim, o nome **FACIL SYSTEM** é sinônimo de qualidade, capilaridade em vendas e tradição no seu setor de atuação, onde com seus 31 anos de atuação, alcançou posição de destaque em Vendas no cenário nacional competindo com empresas de destaque.

No deferimento do processamento da recuperação judicial, foi nomeado como Administrador Judicial R4C Administração Judicial, sito a Rua Oriente, 55 sala 906, Campinas-SP

O Plano de Recuperação ora apresentado propõe a concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas e vincendas sujeita aos efeitos da presente Recuperação Judicial, demonstra a viabilidade econômico-financeira da empresa bem como a compatibilidade entre a proposta de pagamento apresentada aos credores e a geração dos recursos financeiros necessários no prazo proposto. A empresa requereu em 21/11/2016 o benefício legal da Recuperação Judicial, cujo deferimento foi publicado no Diário da Justiça Eletrônico – DJE – no dia 05 de maio de 2017





II) HISTÓRICO E APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

II.a) Breve Histórico da Empresa

A **FACIL SYSTEM** vem se destacando no setor de engenharia de sistemas , britagem, moagem, peneiramento e movimentação de materiais para as áreas de mineração, pedreira, cerâmica, cimento, fertilizantes e outras indústrias.

Desta maneira, o crescimento exponencial das vendas e da unidade empresarial como um todo deve ser creditada às constantes inovações tecnológicas que em conjunto com sua dedicada e qualificada equipe alcançou uma posição de destaque no cenário nacional.

Evidentemente que trata-se de uma empresa pequena porém bem gerenciada, o que só tende a agregar confiança mútua, responsabilidade e afeição pelos negócios em uma escala bem maior do que nas empresas em que a distância entre o Corpo Diretivo e demais colaboradores é quase infinita.

Desta maneira, a **FACIL SYSTEM** mesmo tendo algumas dificuldades financeiras, acredita que esta recuperação judicial irá equalizar suas dívidas sem comprometer seus reinvestimentos , a expansão de suas atividades até para o mercado externo e continuar sua trajetória de dedicação e sucesso.

II.b) PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

Os produtos e serviços da **FACIL SYSTEM** são divididos em diversas categorias aos quais reproduzimos abaixo:

Serviços	Produtos
Caracterização Mineralógica	Alimentadores, britadores e calhas
Ensaio de Laboratório	Desenfardadores de alumínio
Consultoria e Assessoria do Processo Produtivo	Eletroímã permanente
Engenharia do Processo Produtivo	Extratores de corda e misturadores
Modernização de Unidades Industriais	Moega de terra
Projetos de Novas Unidades Industriais	Moinhos, dentre outros

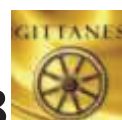




II.c) IMAGENS DE ALGUNS PRODUTOS COMERCIALIZADOS E DO ESPAÇO

Objetivando uma melhor compreensão da qualidade e da diversificação dos produtos comercializados e do espaço físico da **FACIL SYSTEM**, inserimos abaixo algumas imagens

ESPAÇO FÍSICO







PRODUTOS



Sistema para desenfardar fardos de palha de cana de açúcar



Sistema de limpeza e trituração de palha de cana



Moinho palha de cana de açúcar





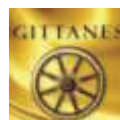
Moinho para minérios



Alimentador Vibratório



Britador de impacto





Calha Vibratória



Misturador



Moinho para fibra de vidro





Trumell

II.d) LOCALIZAÇÃO

Sediado na Cidade de Araraquara, interior de São Paulo, a **FACIL SYSTEM** atende a todo território nacional através da sua eficiência em logística



II.e) MERCADO DE ATUAÇÃO

A **FACIL SYSTEM**, como citamos anteriormente, atua principalmente na fabricação de equipamentos e componentes para o setor primário (extrativismo e agricultura)

Assim sendo, podemos afirmar que os negócios da **FACIL SYSTEM** possuem importante penetração na economia nacional atuando em áreas de enorme relevância financeira e social do Brasil.



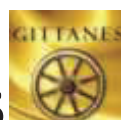


Através desta extensa rede de clientes o mercado de atuação do **FACIL SYSTEM** compreende todo o território nacional e tem como meta para os próximos a internacionalização de sua comercialização para diversos países.

II.f) PRINCIPAIS CLIENTES

Enumeramos abaixo os principais clientes da **FACIL SYSTEM**







III) HISTÓRICO E APRESENTAÇÃO DO AUTOR DO TRABALHO

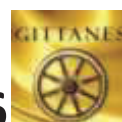
Marcelo Couto de Carvalho Pinto, economista pelo Mackenzie com MBAs em Finanças Corporativas (FIA/USP) e Mercado de Capitais (Apimec) e com pós-graduação em M&A (Mergers and Acquisitions) pelo IICS (Instituto Internacional de Ciências Sociais)

Atua como consultor financeiro e contábil para empresas de médio e grande porte nas áreas de análise de investimentos, planejamento estratégico, profissionalização de gestão, recuperação empresarial e mercado de capitais.

É sócio proprietário da **GITTANES INVESTIMENTOS**, empresa de assessoria financeira junto a investidores pessoa-física e jurídica, auxiliando na formação de fundos restritos, exclusivos, FIP (Fundo de Investimento em Participações), FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) e FII (Fundo de Investimento Imobiliário).

A **GITTANES INVESTIMENTOS** também presta serviços na assessoria em captações de recursos junto ao mercado nacional e internacional em instituições financeiras nacionais e internacionais.

É professor universitário nas disciplinas de Custos & Orçamentos, Contabilidade Básica, Contabilidade Gerencial e Matemática Financeira junto às faculdades: GRUPO EDUCACIONAL HOTEC, KROTON S/A e UNIVERSIDADE DE GUARULHOS (UNG)





IV) DO CENÁRIO MACROECONÔMICO

Primeiramente, cumpre-nos a tarefa de fornecermos um panorama das condições macroeconômicas, cujos indicadores avalizam a necessidade da empresa em utilizar o benefício da Recuperação Judicial para promover a continuidade dos seus negócios.

Iremos subdividir em tópicos para uma maior compreensão.

IV.1) CONDIÇÕES POLÍTICAS

No ano de 2015 toma posse para seu segundo mandato DILMA ROUSSEFF (PT) no cargo de Presidente da República.

Após uma eleição muito aguerrida e desgastante, a mandatária do País, antes mesmo da sua posse, anuncia uma série de medidas de impacto fiscal necessárias para conter o crescente déficit público nas contas nacionais, estancar a depreciação da moeda, restabelecer a confiança dos empresários e consequentemente o aumento do nível dos investimentos, principalmente em infraestrutura.

Como pano de fundo destas dificuldades em estabelecer um novo equilíbrio econômico para o país, as agências de *rating* ameaçam cortar a nota de Grau de Investimento da Economia Brasileira, provocando a debandada de recursos internacionais que condicionam a permanência no país à manutenção deste selo de bom pagador.

Paralelamente, a Operação Lava-Jato deflagrada pela Polícia Federal, usando principalmente o instituto da delação premiada como forma de conseguir provas, continuou a todo vapor, incriminando e aprisionando os principais empreiteiros do país, indiciando políticos e outros *players* do mercado e criando muita turbulência no Congresso Nacional dificultando desta maneira a aprovação das medidas propostas pelo Executivo.

No epicentro da Operação Lava-Jato está a deterioração econômica da principal empresa brasileira e provedora das maiores somas em investimentos no país, a PETROBRAS S/A, onde de acordo com as denúncias, sofreu uma cartelização por parte das grandes fornecedoras de soluções em engenharia, promovendo o pagamento de subornos e comissões indevidas ao seu Corpo Diretivo.





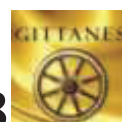
Ainda sobre o Congresso Nacional, a extrema dificuldade da Presidente em articular com sua base aliada culminou em uma diminuição considerável da sua base de apoio inclusive com a ida para a oposição do Presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ)

Finalmente, problemas com as contas públicas de 2014 e com o financiamento da sua campanha eleitoral culminada com imensas manifestações populares contra o seu governo assombraram o ano inteiro o Executivo com a ameaça de *impeachment* e cassação do diploma eleitoral.

Em 2016, as turbulências aumentaram com a aceitação do pedido de *impeachment* pelo Presidente da Câmara e com as regras para o rito sendo definidas pelo Supremo Tribunal Federal. Com isto, as necessárias alterações de rota na economia nacional ficaram definitivamente para segundo plano pois havia a necessidade de unir forças de ambos os lados (situação e oposição) para o desfecho deste processo.

Com ampla maioria na Câmara e no Senado, a Presidente Dilma Rousseff acaba sofrendo a abertura do processo de *impeachment* em meados de maio e assume interinamente em seu lugar seu vice-presidente, Michel Temer, que pretende adotar uma agenda mais liberal para a economia e prometendo o fim da recessão e a retomada dos investimentos no país, além do controle da inflação e da queda da taxa de juros.

O que vemos ainda em 2016 é um país que ao mesmo tempo tenta recuperar a confiabilidade das suas instituições se vê às voltas com novas denúncias de corrupção adicionado a uma oposição ainda ressentida pela forma traumática que foi o processo de *impeachment*





IV.2) POLÍTICA FISCAL

O ano de 2015 apresenta um quadro de piora nas contas públicas mesmo com as propostas do Executivo em promover os ajustes necessários para voltarmos ao superávit primário.

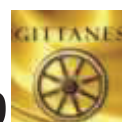
A dificuldade da aprovação destas medidas e a do Orçamento de 2016, contendo déficit, provocou o rebaixamento da nota brasileira junto às agências de *rating*.

O Gráfico abaixo mostra a evolução das contas públicas onde passamos de consecutivos superávits primários para uma preocupante mudança, transformando-se em déficit a partir do ano de 2014, com previsões do mercado para a piora das contas em 2015 e consequente deterioração em 2016, onde o governo pretende com a aprovação da DRU (Desvinculação das Receitas da União) reduzir a necessidade de desembolsos pré-estipulados no orçamento federal.

No ano de 2016, ainda em movimento, a expectativa é de fecharmos o ano com novos déficits fiscais, com a dificuldade do governo em aprovar medidas que possibilitem então para 2017 o reequilíbrio das contas públicas com medidas ainda não aprovadas (PEC dos Gastos) e outras também urgentes que dificilmente passarão pelo Congresso Nacional (Reforma da Previdência).

Evolução das contas públicas

Veja o resultado dos últimos anos e a proporção do superávit ou déficit em relação ao PIB

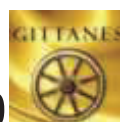
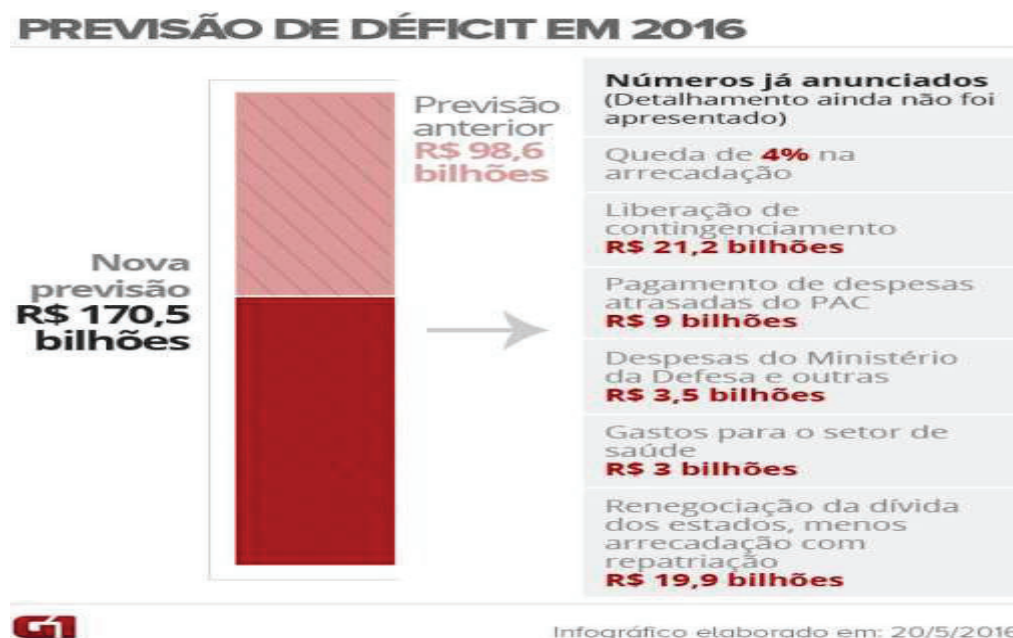




A Tabela abaixo demonstra a deterioração da economia pública em 2015 mostrando o agravamento da situação fiscal brasileira:



Finalmente, apresentamos abaixo a previsão de déficit fiscal para o ano de 2016





IV.3) POLÍTICA MONETÁRIA

No intuito de arrefecer as pressões inflacionárias, o Banco Central através do seu órgão COPOM (Comitê de Política Monetária) aumentou inúmeras vezes a taxa básica de juros SELIC até o patamar de 14,25% a.a. em julho de 2015 contando que com o encarecimento do crédito, os preços poderiam cair no sentido de garantir a demanda.

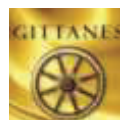
Ocorre que estamos vivenciando uma situação de quase dominância fiscal, onde as iniciativas de política monetária no sentido de arrefecer a pressão inflacionária já não surtem os efeitos necessários, conforme verificamos no gráfico abaixo

Em 2016, após inúmeras reuniões mantendo a taxa de juros constante, a reunião de outubro já sinalizou uma retomada do processo de queda da taxa de juros, agora em 14%a.a.

Novas reduções estão previstas para o ano de 2017, barateando e aumentando a oferta de crédito e também propiciando uma melhora no quadro fiscal brasileiro.



A seguir demonstramos neste gráfico que mesmo com um crescimento de quase 100% (Cem por cento) na Taxa SELIC de 2012 para 2015, as pressões inflacionárias não arrefeceram em 2015, puxada principalmente pelos preços administrados pelo Governo.

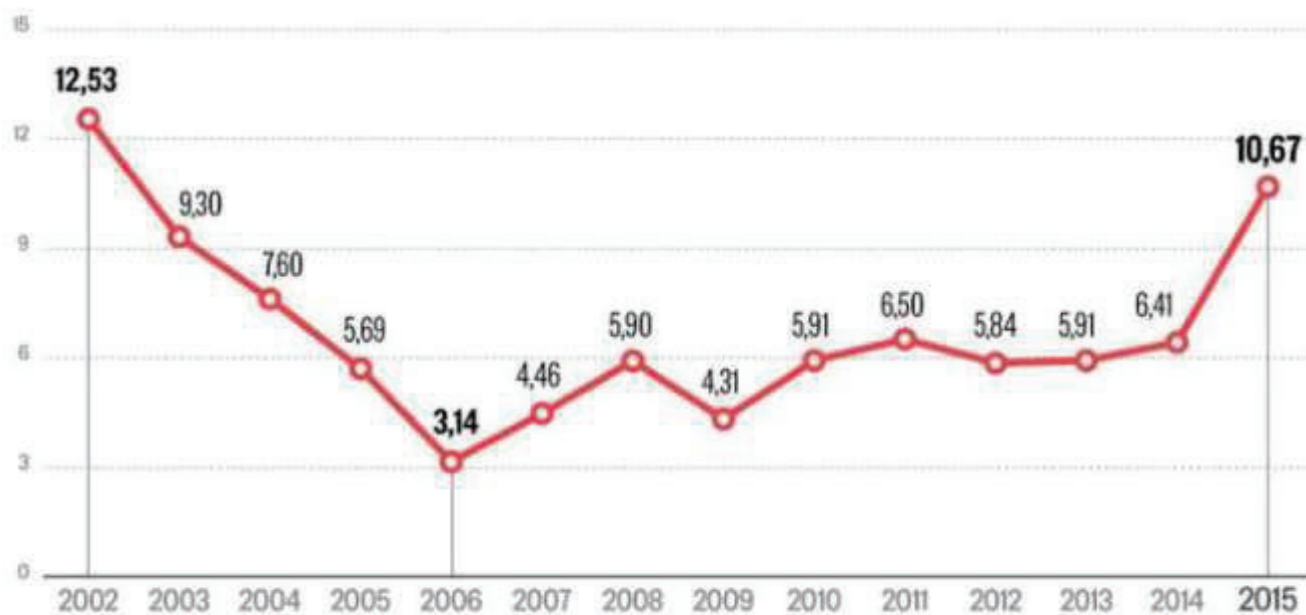




O quadro para 2016, conforme os analistas do mercado financeiro é a taxa permanecer acima da meta de inflação (4,5% a.a.) porém com uma dispersão menor do que em 2015

INFLAÇÃO ANUAL

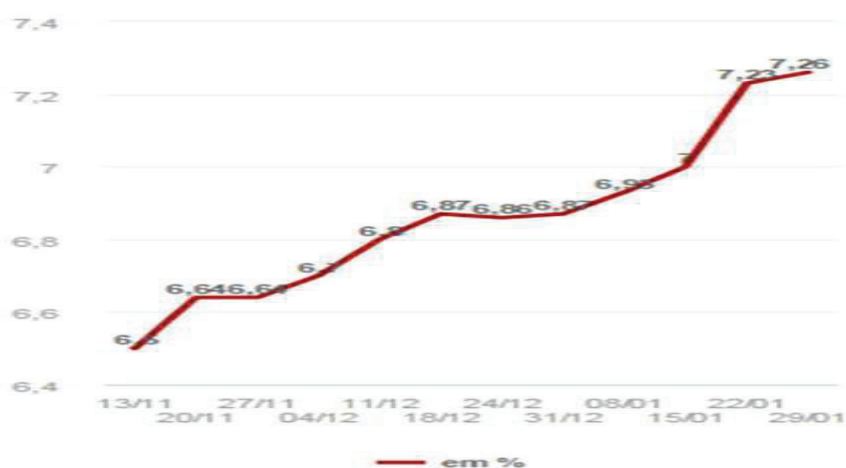
IPCA ACUMULADO NO ANO, EM %



Fonte: IBGE

ESTIMATIVAS PARA O IPCA 2016

Em %



Fonte: BC



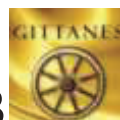


IV.4) CRESCIMENTO ECONÔMICO

O ano de 2015 foi marcado por uma recessão de 3,8%. Entretanto, o gráfico abaixo demonstra que o crescimento do PIB brasileiro, após o incrível ano de 2010, obteve elevações pífias até atingir um percentual nulo em 2014. As dificuldades em promover um crescimento da economia podem ser explicadas pelos seguintes fatores

- a) Encarecimento do Crédito para as empresas;
- b) Endividamento das Famílias;
- c) Falta de recursos estatais;
- d) Políticas anticíclicas e de desoneração equivocadas;
- e) Déficit fiscal;
- f) Depreciação cambial;
- g) Juros elevados / encarecimento do crédito;
- h) Desemprego e,
- i) Sucateamento da Indústria

O Gráfico abaixo mostra a evolução do PIB até 2015:





Para o ano de 2.016, a previsão é a manutenção do quadro recessivo (ao menos o que temos nos dois primeiros trimestres) com uma leve melhora no último, mas nada que possa garantir um ano melhor em 2.017 pela dificuldade de promover o reequilíbrio das contas públicas conforme dissemos anteriormente.

O que temos em excesso para 2017 são expectativas favoráveis ao crescimento e a Bolsa de Valores de São Paulo refletiu todo este otimismo.

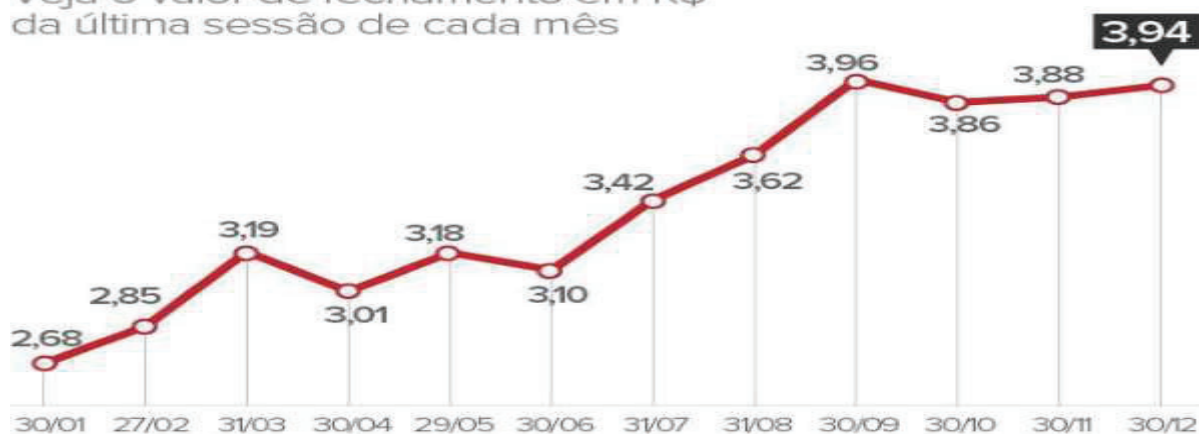
IV.5) POLÍTICA CAMBIAL

Benéfica para alguns setores da economia que possuem em sua carteira de vendas predominantemente empresas internacionais, o aumento da depreciação cambial prejudica a maior parte da economia brasileira, dependente de insumos e tecnologia estrangeira.

Mesmo o agronegócio, que poderia se beneficiar melhor deste aumento da cotação das moedas estrangeiras, teve suas vendas decrescidas em razão do arrefecimento do crescimento da economia chinesa, principal destino de nossas exportações agrícolas.

Disparada do dólar em 2015

Veja o valor de fechamento em R\$ da última sessão de cada mês



Fonte: Reuters

G1.com.br

Infográfico elaborado em: 30/12/2015





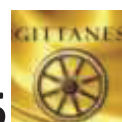
Para 2016, o que observamos é que após o *impeachment* o dólar quase voltou ao patamar abaixo de R\$ 3,00 , o que mostraria a disposição dos investidores em retomar a alocação de recursos em ativos nacionais.

A dificuldade na aprovação de medidas de austeridade fiscal, os novos casos de corrupção e a própria eleição de Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos fizeram o dólar retomar sua tendência de alta.

IV.6) QUADRO DAS EXPECTATIVAS DO MERCADO FINANCEIRO PARA O BIÊNIO 2016-2017

Na tabela abaixo, reproduzimos as expectativas do mercado financeiro, constantes no Boletim Focus de 25/11/2016

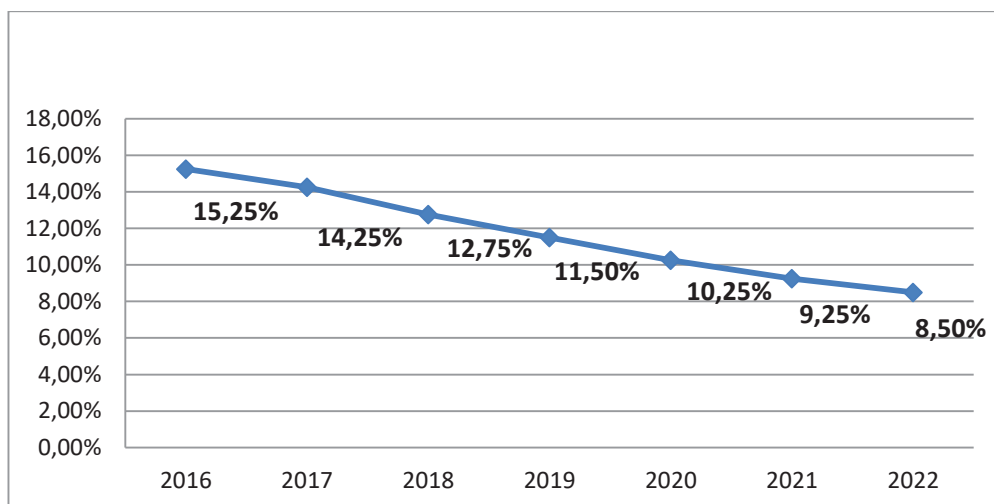
Item	2016	2017
IPCA	6,72%	4,93%
IGP-M	7,18%	5,30%
Taxa de Câmbio (R\$ / US\$)	3,35	3,40
Taxa Selic	13,75%	10,75%
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	45,40%	50,79%
PIB (% do Crescimento)	-3,49%	+0,98%
Produção Industrial (% do Crescimento)	-6,23%	+1,21%
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	+19,00	-25,68
Balança comercial (US\$ Bilhões)	47,00	44,07
Invest. Direto no País (US\$ Bilhões)	65,00	70,00
Preços Administrados	6,02%	5,28%





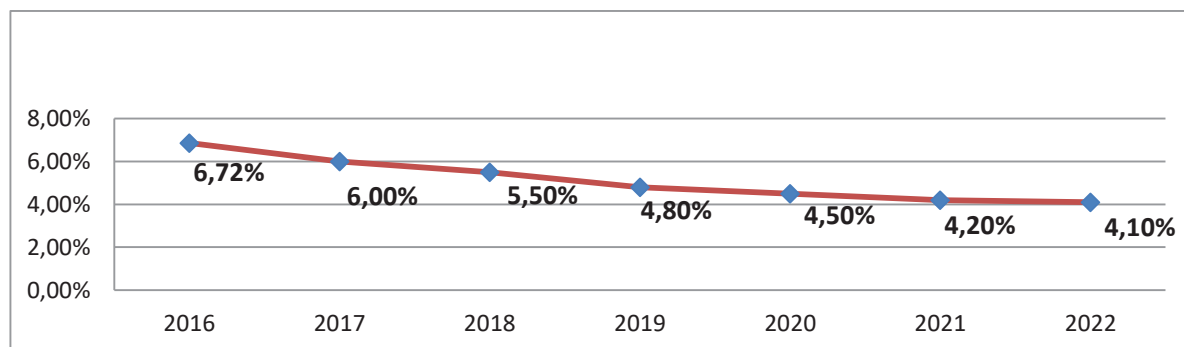
IV.7) PREVISÕES MACROECONÔMICAS UTILIZADAS NO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

a) TAXA SELIC

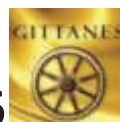


Comentários: Acreditamos que após uma necessária elevação da taxa de Juros em 2016, com um acréscimo de 0,5 n.p. na taxa atual no sentido de arrefecer as pressões inflacionárias, o final de 2.016 em diante será pautada na busca pela retomada do crescimento da economia forçará o COPOM a promover diversas reduções na SELIC até o percentual de 8,50%a.a.

b) IPCA



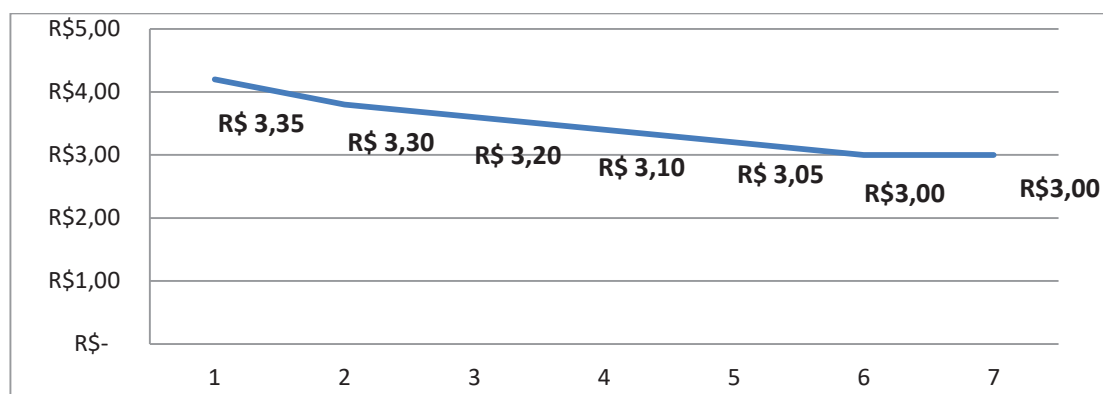
Comentários: no sentido de convergir para o centro da meta, diversas medidas serão tomadas pelas autoridades monetárias para arrefecer as pressões inflacionárias oriundas dos preços administrados bem como dos atrelados à moeda estrangeira.





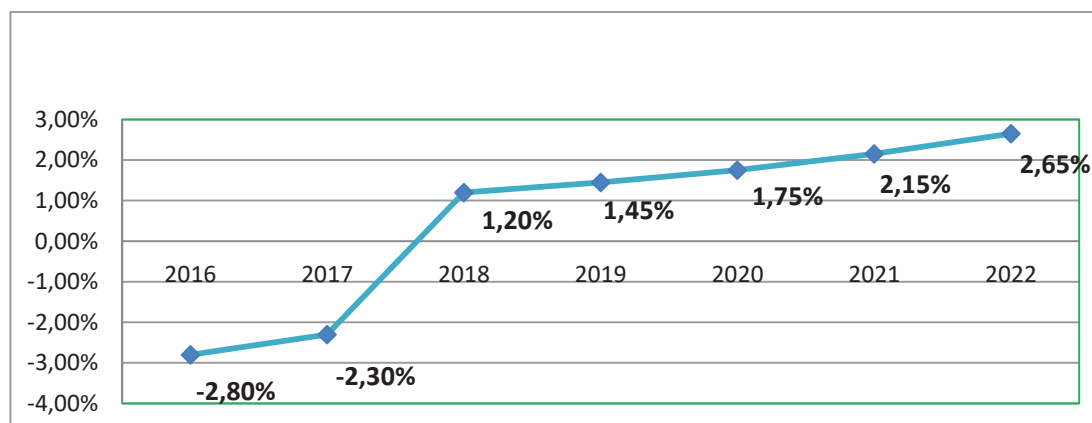
O resultado disto é uma queda anual na taxa oficial de medição da inflação (IPCA Amplo) nos próximos anos, até o piso de 4,10%a.a. em 2022

c) Cotação Dólar / R\$



Comentários: A melhora do cenário político-econômico terá papel preponderante na queda da depreciação cambial. Entretanto, a perda do grau de investimento, o fim da política econômica americana do QE e a própria necessidade do barateamento do custo de produção nacional não permitirá, em nossas análises, um dólar abaixo de R\$ 3,00

d) PIB



Comentários: finalizando as análises macroeconômicas, estamos céticos quanto a uma recuperação exponencial da economia nos próximos 07 anos. As reformas, tão necessárias para a melhora do investimento e consequentemente do consumo sustentado, não serão aprovadas e desta maneira, o Brasil experimentará ainda 02 anos de recessão, porém



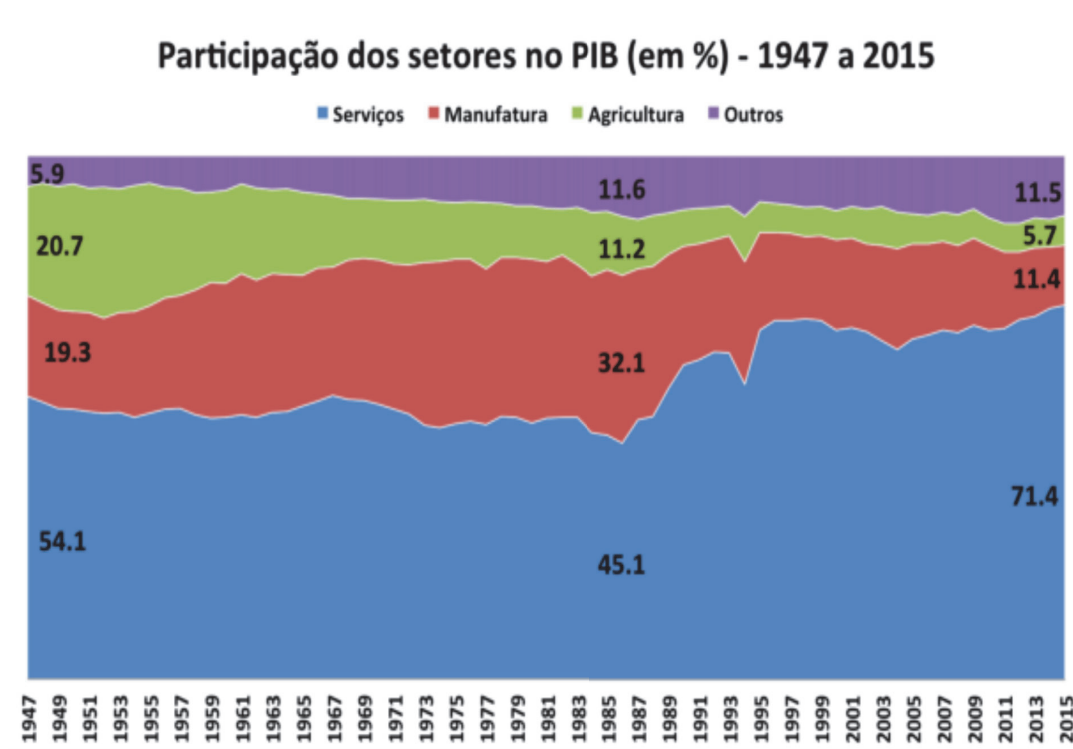


conseguirá reverter o déficit fiscal e proporcionará uma retomada do crescimento sem a recuperação plena dos três anos de recessão (2015-2017)

e) INFLUÊNCIA DO PIB NOS SETORES ATUANTES PELA FACIL SYSTEM

Os setores de atuação da **FACIL SYSTEM** sofreram bastante com a crise econômica iniciada em meados de 2014.

Nos quadros abaixo iremos demonstrar os nefastos efeitos da recessão econômica no setor de atuação do **FACIL SYSTEM**



Diminuição da participação da indústria no PIB nacional no decorrer dos anos

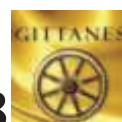
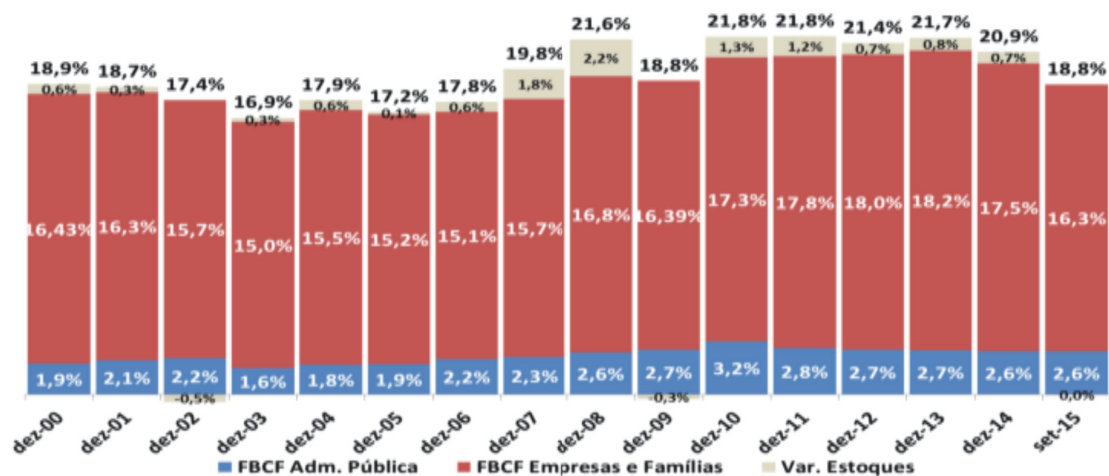


Gráfico 4

Investimentos (FBCF + var. estoques) - em % do PIB

Diminuição da taxa de investimentosDiminuição da Produtividade Industrial



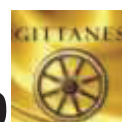
V) RELEVÂNCIA SOCIOECONÔMICA

A **FACIL SYSTEM** desde o seu nascimento vem se consolidando como uma marca de excelência em seus nichos de atuação promovendo crescimento, renda, empregos e tecnologia em seu entorno regional a partir do município sede – Araraquara-SP.

No âmbito social, o nome **FACIL SYSTEM** representa a manutenção da cultura do empresário brasileiro : versátil, criativo, vontade de crescer, empregador e cordial.

Verificamos de depoimentos de clientes , fornecedores, de funcionários e dos seus parceiros a disposição em auxiliar a **FACIL SYSTEM** em recuperar seu potencial de crescimento e reinvestimento, já fornecendo melhores prazos de pagamento, antecipando recebimentos e trabalhando com um afinco acima do usual para contribuir, cada um a sua maneira, com a manutenção da **FACIL SYSTEM** no cenário nacional.

A concessão da Recuperação Judicial será de extrema valia para a manutenção dos inúmeros postos de trabalho diretos e indiretos, do crescimento da Região de Araraquara e conseqüentemente na geração de renda.





VI) MOTIVOS PARA O PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

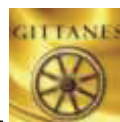
Primeiramente, em apertada síntese, explanaremos sobre alguns acontecimentos externos que alcançaram as finanças da **FACIL SYSTEM**

- a) O crescimento, antes vertiginoso, da economia do país até 2012, tendo como principais pilares o forte crescimento chinês, espelhado aqui no Brasil com a alta nos preços das *commodities*, facilitou a implantação de medidas econômicas que fomentassem o crédito, o consumo das famílias e a indústria como um todo apresentando um crescimento no setor de atuação da **FACIL SYSTEM** de forma exponencial. Após isto, desde 2013, a retração chinesa obrigou o Governo a adotar (ou tentar adotar) medidas fiscais contracionistas, a liberar o reajuste dos preços administrados (ora represados), aumentar a taxa básica de juros e observar uma intensa depreciação cambial;
- b) A deflagração da Operação Lava-Jato da Polícia Federal, que culminou com a abertura de investigação e inquérito das Grandes Construtoras do país, paralisando a classe política brasileira e impedindo o avanço das negociações de projetos que visam o restabelecimento econômico nacional;
- c) Como consequência do aumento de 40% da taxa de Juros pelo Banco Central no escopo de 2012 a 2015, encarecendo o crédito para as famílias e as empresas e aumentando a taxa de retorno e afugentando investidores no mercado produtivo;
- d) do crescimento do índice inflacionário, elevando desta maneira o custo das empresas e o consumo das famílias;
- e) Aumento do desemprego

Diante destas causas, elencamos abaixo os motivos internos da **FACIL SYSTEM** que culminaram com este pedido de recuperação judicial:

- a) Aumento dos custos;
- b) Queda na demanda de produtos, pois seus setores de atuação são de alta correlação com o PIB nacional;
- c) Aumento das despesas com pessoal;
- d) Dificuldade de novas linhas bancárias;

Podemos também apontar como causa e consequência do Pedido de Recuperação Judicial o crescente e elevado endividamento bancário da **FACIL SYSTEM**, onde o custo anual desta dívida ultrapassou a cifra de R\$ 220 mil reais em 2016. Na tabela abaixo reproduzimos o endividamento atual da empresa:





Banco	Valor
Bradesco	1.000.000,00
Itaú Unibanco	1.138.000,00
TOTAL	2.138.000,00

Nas tabelas abaixo, demonstraremos as últimas demonstrações contábeis da **FACIL SYSTEM** que refletem suas preocupações em garantir a continuidade do negócio.

Vale ressaltar que para melhor compreensão dos números, consolidaremos as duas empresas conjuntamente.

1) Análise Vertical e Horizontal do Balanço Patrimonial

1.a) Decisões de Investimento

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - ANÁLISES HORIZONTAL E VERTICAL

FACIL SYSTEM	31/12/2014	AV %	AH %	31/12/2015	AV %	AH %	31/12/2016	AV %	AH %
Ativo Circulante									
FINANCEIRO									
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.686	0%	100%	-273.432	-2%	4089%	-9.031	0%	-135%
Aplicações Financeiras	0	0%	100%	0	0%	- o -	0	0%	- o -
Total Financeiro	6.686	0%	100%	-273.432	-2%	4089%	-9.031	0%	-135%
OPERACIONAL									
Clientes	1.177.757	16%	100%	6.898.227	47%	586%	4.653.544	39%	395%
Estoque	4.845.631	66%	100%	1.291.219	9%	27%	1.551.257	13%	32%
Outros	90.187	1%	100%	4.595.982	31%	5096%	3.743.796	32%	4151%
Total Operacional	6.113.575	83%	100%	12.785.42	88%	209%	9.948.596	84%	163%





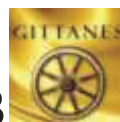
			%	8					
TOTAL CIRCULANTE	6.120.261	83%	100%	12.511.997	86%	204%	9.939.565	84%	162%
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0%	100%	0	0%	- o -	0	0%	- o -
Ativo Permanente									
Investimentos	0	0%	100%	0	0%	- o -	0	0%	- o -
Imobilizado	1.212.019	17%	100%	2.087.658	14%	172%	1.891.683		156%
Intangível	0	0%	100%	0	0%	- o -	0	0%	- o -
Diferido	5.431	0%	100%	5.431	0%	100%	5.431	0%	100%
TOTAL PERMANENTE	1.217.450	17%	100%	2.093.089	14%	172%	1.897.114	16%	156%
TOTAL DO ATIVO	7.337.711	100%	100%	14.605.086	100%	199%	11.836.679	100%	161%

Principais Considerações

- Pouca disponibilidade financeira – empresa apresenta disponibilidade negativa, precisando se socorrer do fomento mercantil de suas vendas para pagamento das contas
- Aumento significativo na sua conta clientes o que demonstra a dificuldade da empresa em receber à vista de seus clientes ao mesmo tempo a sua preocupação pelos valores não recebidos
- Estoques em queda evidenciando a queda vertiginosa das vendas
- Aumento nos investimentos, demonstrando a confiança dos sócios no negócio

CONCLUSÕES

A empresa necessita de um aporte de capital e/ou alongamento das dívidas para superar esta dificuldade de caixa





1.b) Decisões de Financiamento

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL

FACIL SYSTEM	31/12/2014	AV %	AH %	31/12/2015	AV %	AH %	31/12/2016	AV %	AH %
Passivo Circulante									
FINANCEIRO									
Empréstimos / Financiamentos	74.695	1%	100 %	1.806.355	12%	2418 %	1.338.688	11%	1792 %
Duplicatas Descontadas (reclass.)	0	0%	100 %	0	0%	- o - 2418 %	0	0%	- o - 1792 %
Total Financeiro	74.695	1%	100 %	1.806.355	12%	2418 %	1.338.688	11%	1792 %
OPERACIONAL									
Fornecedores	108.497	1%	100 %	1.831.394	13%	1688 %	2.394.460	20%	2207 %
Outros	9.680.486	132 %	100 %	17.195.58	118 %	178 %	16.069.09	136 %	166 %
Total Operacional	9.788.983	133 %	100 %	19.026.98	130 %	194 %	18.463.55	156 %	189 %
TOTAL CIRCULANTE	9.863.677	134 %	100 %	20.833.338	143 %	211 %	19.802.245	167 %	201 %
Passivo Exigível a Longo Prazo									
Empréstimos / Financiamentos	0	0%	100 %	0	0%	- o -	0	0%	- o -
Outros	2.149.614	29%	100 %	2.149.614	15%	100%	2.149.614	18%	100%
TOTAL EXIGÍVEL A LP	2.149.614	29%	100 %	2.149.614	15%	100%	2.149.614	18%	100%
TOTAL CAPITAL DE TERCEIROS	12.013.292	164 %	100 %	22.982.952	157 %	191%	21.951.860	185 %	183%
RES. EXERCÍCIOS FUTUROS	0	0%	100 %	0	0%	- o -	0	0%	- o -
PART. MINORITÁRIOS	0	0%	100 %	0	0%	- o -	0	0%	- o -
Patrimônio Líquido									
Capital Social Realizado	150.000	2%	100 %	150.000	1%	100%	150.000	1%	100%
Reservas e Resultados Acumulados	-4.825.581	-66%	100 %	-8.527.867	-58%	- o -	- 10.265.180	-87%	- o -
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-4.675.581	-64%	100 %	-8.377.867	-57%	- o -	10.115.18	-85%	- o -





							0		
TOTAL DO PASSIVO + PL	7.337.711	100 %	100 %	14.605.086	100 %	199%	11.836.679	100 %	161%

Principais Considerações

- Suas dificuldades de caixa são explicadas principalmente no aumento da conta fornecedores
- De modo geral notamos o expressivo aumento do capital de terceiros na composição total de capital da empresa, expressando a dificuldade atual dos administradores em captar novos recursos bancários, o que dificulta a sua expansão e a própria continuidade dos negócios.

CONCLUSÕES

Enxergamos a empresa comprometida com financiamentos de curto prazo (vencimento menor que 360 dias) bem como a sua dependência do capital de terceiros para a continuidade das suas atividades. O aumento constante da taxa SELIC aumentou o custo do capital de terceiros

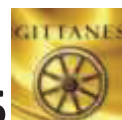
Desnecessário utilizarmos a taxa WACC para determinar o seu custo de capital. Podemos, com base nos históricos das empresas do setor e deste porte, mensurar uma taxa média de custo de capital hoje em 25%a.a.

A recuperação judicial, se aprovada, trará enormes ganhos na composição da dívida da empresa, com valores mensais de amortização e juros compatíveis com um saudável planejamento financeiro.

2) Demonstração de Resultados do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL

FACIL SYSTEM	31/12/2014	AV %	AH %	31/12/2015	AV %	AH %	31/12/2016	AV %	AH %
Vendas Brutas	69.032.357	109%	100%	8.363.691	122%	12%	2.217.851	114%	3%
(-) Devoluções / Abatimentos	-58.900	0%	100%	-3.577	0%	6%	0	0%	0%
(=) Vendas Realizadas	68.973.457	109%	100%	8.360.114	122%	12%	2.217.851	114%	3%
(-) Impostos sobre Vendas	-5.504.482	-9%	100%	-1.502.637	-22%	27%	-280.045	-14%	5%
(=) Receita Líquida	63.468.975	100%	100%	6.857.476	100%	11%	1.937.807	100%	3%
(-) Custo das Vendas	66.996.419	106%	100%	15.894.986	232%	24%	-3.171.101	164%	5%
(=) Lucro Bruto	-3.527.443	-6%	100%	-9.037.509	132%	256%	-1.233.295	-64%	35%
(-) Despesas (+) Receitas Operacionais	-696.213	-1%	100%	-315.540	-5%	45%	-264.547	-14%	38%
Vendas	-25.000	0%	100%	0	0%	0%	0	0%	0%
Gerais e Administrativas	-653.566	-1%	100%	-303.651	-4%	46%	-264.547	-14%	40%
Participações no Resultado (reclassificada)	0	0%	100%	0	0%	- o -	0	0%	- o -





Resultado com Participações Societárias	0	0%	100%	0	0%	- o -	0	0%	- o -
Outras	-17.647	0%	100%	-11.889	0%	67%	0	0%	0%
(=) Resultado Operacional antes do Res. Financeiro	-4.223.656	-7%	100%	-9.353.050	136%	221%	-1.497.841	-77%	35%
(-) Depreciação	0	0%	100%	0	0%	- o -	0	0%	- o -
(-) Despesas Financeiras	-291.723	0%	100%	-346.767	-5%	119%	-231.898	-12%	79%
(=) Resultado Operacional	-4.515.379	-7%	100%	-9.699.817	141%	215%	-1.729.739	-89%	38%
(+/-) Resultado Não Operacional	43.150	0%	100%	3.242	0%	8%	82.717	4%	192%
(=) Resultado antes do IR / CS	-4.472.229	-7%	100%	-9.696.575	141%	217%	-1.647.022	-85%	37%
(-) IR / CS	-2.150.583	-3%	100%	-353.764	-5%	16%	-90.292	-5%	4%
(-) Participação dos Minoritários	0	0%	100%	0	0%	- o -	0	0%	- o -
(=) Resultado Líquido	-6.622.812	-10%	100%	10.050.338	147%	152%	-1.737.314	-90%	26%

Principais Considerações

A primeira consideração que tecemos sobre a Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) da **FACIL SYSTEM** consiste em constantes diminuições drásticas na receita bruta demonstrando a fragilidade da empresa pelos seus setores de atuação estarem com alta correlação com o PIB Nacional.

- Um aumento nos seus custos, o que demonstra a dificuldade em repassar aos clientes o aumento dos insumos e desta maneira, prejudicando suas margens hoje já nulas
- Diminuição nas suas despesas gerais e administrativas, porém não podemos afirmar que ocorreu ganho na eficiência operacional
- O constante Resultado líquido negativo demonstra a necessidade de uma reformulação nos negócios

CONCLUSÕES

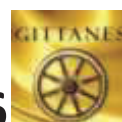
A **FACIL SYSTEM** possui rentabilidade negativa o que torna a mesma ineficaz para fazer frente às suas necessidades de caixa

Um aumento de receitas na ordem de 50%, uma melhoria na sua gestão administrativa e a necessidade de promover prazos mais curtos para recebimento devem ser suas principais medidas de saneamento financeiro.

3) Índices Econômicos Financeiros

QUADRO - RESUMO DOS ÍNDICES ECONÔMICO - FINANCEIROS

SÍMBOLO	ÍNDICE	FACIL SYSTEM		
		31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016
1. CT/PL	Estrutura de Capitais * Participação de Capitais de Terceiros	-257%	-274%	-217%





2. PC/CT	* Composição do Endividamento	82%	91%	90%
3. AP/PL	* Imobilização do Patrimônio Líquido	-26%	-25%	-19%
4. AP/(PL+ELP)	* Imobilização dos Recursos não Correntes	-48%	-34%	-24%
L i q u i d e z				
5. L.G.	* Liquidez Geral	0,51	0,54	0,45
6. L.C.	* Liquidez Corrente	0,62	0,60	0,50
7. L.S.	* Liquidez Seca	0,13	0,54	0,42
R e n t a b i l i d a d e				
8. V/AT	* Giro do Ativo	8,65	0,47	0,16
9. LL/V	* Margem Líquida	-10,4%	-146,6%	-89,7%
10. LL/AT	* Rentabilidade do Ativo	-90,3%	-68,8%	-14,7%
11. LL/PL	* Rentabilidade do Patrimônio Líquido	292,5%	154,0%	18,8%
P r a z o s M é d i o s				
12. P.M.R.E.	* Prazo Médio de Renovação dos Estoques	26	29	176
13. P.M.R.V.	* Prazo Médio de Recebimento das Vendas	6	297	755
14. P.M.P.C.	* Prazo Médio de Pagamento das Compras	1	41	272
15. C. Op.	* Ciclo Operacional	32	326	931
16. C. C.	* Ciclo de Caixa	32	285	660

Principais Considerações

- Em sua composição de Endividamento, apresenta índices altíssimos de concentração do Curto Prazo
- Seus índices de liquidez mostram a participação excessiva de recursos de terceiros nas finanças da empresa e a necessidade de reestruturação
- Índices de liquidez não compatíveis com uma empresa saudável
- Prazo médio de recebimento de vendas elevado
- A empresa viu-se obrigada a aumentar seus prazos de pagamento a fornecedores em números que inviabiliza o financiamento pelos mesmos da sua operação, evidenciando o início da suspensão dos pagamentos em razão do pedido de recuperação judicial
- Prazo alto para renovação de seus estoques





VII) ORGANIZAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO

a) Quadro de Credores

Apresentamos abaixo o Quadro de Credores em suas respectivas classes apresentada pela **FACIL SYSTEM** quando do seu pedido de Recuperação Judicial

Classe	Valor
Classe I – Classe Trabalhista	3.435.635,53
Classe III – Quirografários	4.171.185,85
Classe IV – Microempresa e EPP	662.642,60
TOTAL	8.269.463,98

b) Estudo da Viabilidade Econômica

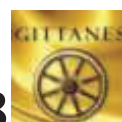
Diante deste cenário de dificuldades financeiras e com a solvência prejudicada, desenvolvemos um estudo que comprova que com a adoção de medidas de aumento de receitas, redução de custos e despesas e melhorias na gestão, poderemos sem sombra de dúvida promover a sua plena recuperação econômica.

Esta recuperação terá como principal objetivo assegurar a importância social da **FACIL SYSTEM**, preservando e criando novos postos de trabalho, ajudar o país na busca pela sua recuperação econômica, promover uma melhor capacitação de mão de obra da população envolvida nos seus projetos e como consequência, remunerar os seus sócios e acionistas a taxas condizentes com o mercado.

No sentido de concretizar este Plano, serão necessárias iniciativas de acordo com a Lei 11.101/2005, mais precisamente em seu artigo 58 que versa sobre prazos, deságios e carência de acordo com a Classe de Credores.

Projeções de desempenho econômico-financeiro

As projeções financeiras foram desenvolvidas primeiramente adotando as três principais premissas macroeconômicas que tentarão capturar, de maneira conservadora, o panorama para os próximos dez anos, as quais elencaremos abaixo:





1) Crescimento do PIB

2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
-3,49%	+0,98%	+1,20%	+1,45%	+1,75%	+2,15%	+2,65%	+3,00%	+3,5%	+3,5%

2) Inflação (IPCA)

2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
6,72%	4,93%	5,50%	4,80%	4,50%	4,20%	4,10%	4,10%	4,10%	4,10%

3) Taxa Selic

2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1327%	10,75%	12,75%	11,50%	10,25%	9,25%	8,50%	8,0%	8,0%	8,0%

Após esta exposição, elencamos abaixo as premissas internas da **FACIL SYSTEM** que permearam a projeção de resultados futuros

- As taxas de crescimento de receitas acompanharam as previsões de crescimento do PIB haja vista sua alta correlação
- Impostos sobre Vendas, Resultados e Encargos Sociais com base na Legislação Vigente
- Os custos variáveis de acordo com o crescimento de Vendas
- Despesas Administrativas e Gerais com base no Histórico da **FACIL SYSTEM** e de estudos de redução de despesas
- No primeiro ano da Recuperação (2016) haverá um esforço maior na redução das despesas com um incremento nos próximos anos

c) Projeção de Pagamento aos Credores





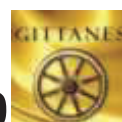
O Pagamento dos credores está diretamente correlacionada com a capacidade de geração de caixa da empresa, apurado anualmente. Assim sendo, projetamos de maneira sintética abaixo o fluxo de caixa para pagamentos dos credores constantes neste Plano de Recuperação Judicial.

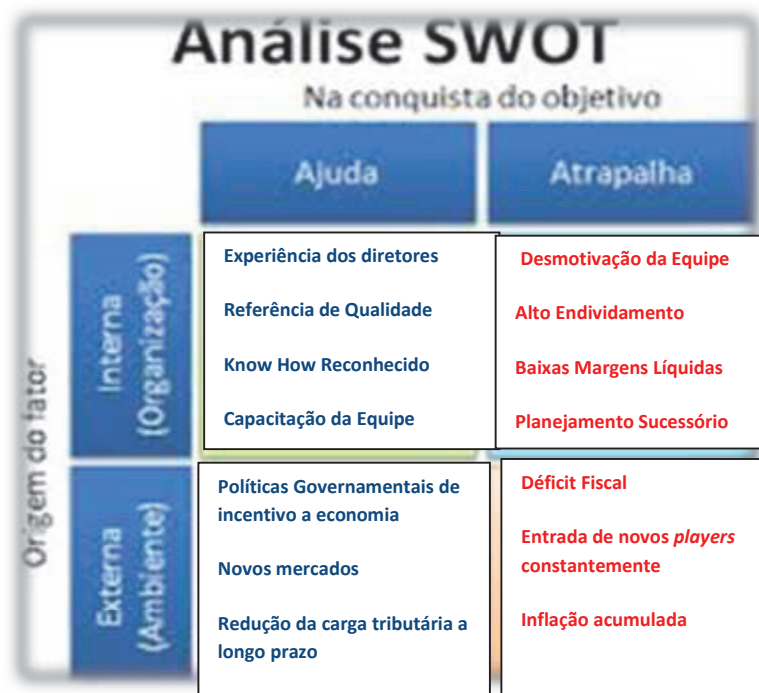
O quadro demonstra a real capacidade da Recuperanda em prover o pagamento dos seus fornecedores, gerar os devidos valores a título de contingência e manter saldo positivo e crescente em caixa para o período de pagamento aos credores

Ano	Saldo Inicial para Pagto aos Credores	Resultado Operacional	Contingências	Pgto. Credores	Saldo Final
2017		3.504.913	35.049	3.435.635	34.229
2018	34.229	3.076.948	21.692	780.141	1.367.385
2019	1.367.385	3.373.169	38.593	671.935	3.148.811
2020	3.148.811	3.669.286	60.129	496.760	5.456.052
2021	5.456.052	3.982.764	87.228	479.630	8.156.038
2022	8.156.038	4.322.868	118.328	462.501	11.251.977
2023	11.251.977	4.658.517	153.572	445.371	14.758.290

Fica evidenciado a total capacidade da empresa em promover os necessários recursos financeiros para a liquidação das dívidas constantes no seu Plano de Recuperação Judicial.

d) Principais Ações de Reestruturação a serem adotadas





Utilizamos acima a ferramenta SWOT para nortear as principais medidas que a **FACIL SYSTEM** pretende implantar em todas as suas áreas consideradas vitais para a continuidade do seu negócio

A **FACIL SYSTEM**, totalmente comprometida com a sua plena recuperação financeira e com base na análise SWOT acima, elenca seus principais desafios no período de 2016 a 2032, remunerando e atendendo às expectativas de todos os seus *stakeholders*

Área do Desafio

Principais Medidas

- Aumentar sua Margem de Contribuição Primária para 54%
- Implantar melhores técnicas de apuração de custos, utilizando-se o modelo ABC
- Contratar os serviços de auditoria
- Observar oportunidades na sua operação de ganhos de escala e escopo
- Suspender a captação de novos recursos de





Financeira

terceiros, excetuando-se aos casos que além de vantajosos financeiramente e de pequena monta, não comprometam a sua operação

Perseguir um EBITDA médio de 30%

- com a diminuição dos seus custos financeiros e com mudanças na composição e redução das despesas, entregar um Lucro Líquido médio de 22%

- Melhorar a comunicação da Diretoria com todos os demais níveis de colaboradores

- Implantar um Conselho de Administração, inclusive com conselheiros independentes

- Aprimorar a Meritocracia

- Utilizar o conceito de *Balance ScoreCard* para identificar oportunidades de melhorias com a participação de todos

Gestão / Governança

- Redução de cargos em duplicidade, ociosos ou com comprovada ineficácia

- Melhorar a avaliação dos seus profissionais, inclusive com o estabelecimento de metas de desempenho

- Promover a terceirização de áreas secundárias, principalmente *facilities*

- Aperfeiçoar seus programas de capacitação profissional

- Implantar o Planejamento Familiar Sucessório

- Montar um time vencedor para captação de novos clientes no varejo e atacado

- Ingressar no mercado externo

- Rever de maneira constante seus preços finais de





Comercial

venda

- Melhorar sua imagem institucional bem como rever suas estratégias de *marketing e publicidade*
- Reforçar a marca **FACIL SYSTEM** como principal referência na sua área de atuação
- Avaliar constantemente a *performance* da equipe operacional, realizando pesquisas periódicas com seus clientes

Qualidade Operacional

- Estabelecer metas de qualidade e desempenho
- Buscar de forma contínua novas habilidades e inovações para seus produtos e serviços

e) Principais Metas Financeiras da FACIL SYSTEM

A implantação das medidas acima, bem como outras que poderão ocorrer, ensejarão alcançar os principais resultados financeiros:

Descrição

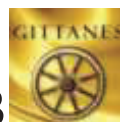
Principais Metas

Ativo / Decisões de Investimento

- Aumento dos Valores em Caixa / Aplicações Financeiras
- Controle e diminuição do Contas e Receber
- Promoção de Novos Investimentos garantindo o ingresso de novas receitas
- Melhoria da composição da sua dívida

Passivo / Decisões de Financiamento

- Redução do Capital de Terceiros em sua composição de Capital





Resultados

- Aumento das suas margens, EBITDA e Lucro Líquido gerando EVA

- Solidez e Eficiência Operacional

f) Planejamento Estratégico da Empresa

A diretoria da **FACIL SYSTEM** desde o início de 2016 está comprometida com a plena recuperação da empresa e a partir desta data promoveu diversas reuniões e encontros, inclusive com a participação de especialistas no sentido de estabelecer as metas financeiras e comerciais que possibilitem sua permanência e ascensão no mercado.

Dentro das medidas já tomadas que podemos destacar, temos:

- Melhoria na comunicação interna e criação do Plano de Comunicação Estratégico
- Revisão dos seus custos
- Capacitação da equipe comercial
- Contratação de consultorias
- Engajamento dos diretores neste novo horizonte de desafios





VIII) DETALHAMENTO DO PAGAMENTO AOS CREDITORES

Com base nas premissas macroeconômicas, na adoção das estratégias financeiras, de gestão e comerciais e com fulcro na Lei 11.101/2005 adotando as prerrogativas de carência, prazo e deságio constantes no artigo 58 da Lei supracitada, apresentaremos nas seguintes páginas nossas propostas de pagamento para cada Classe de Credores.

Vale ressaltar que a presente proposta constitui valiosa garantia para os credores do recebimento nas datas estipuladas dos seus valores bem como assegura a continuidade da empresa com poderes de promover reinvestimentos, captação de novos clientes e garantir desta forma sua relevância social e econômica, promovendo empregos, renda e qualificação para seus colaboradores.

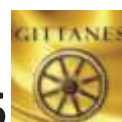
Também informamos que para a Classe Trabalhista iremos pagar na sua totalidade os débitos em até 12 meses da aprovação do Plano, sem carência ou deságio

Apresentamos abaixo nossa proposta de Pagamento para as demais Classes de Credores

a) Classe III – Credores Quirografários

Prevemos um deságio de 45% com carência de 12 meses após a aprovação do Plano de Recuperação Judicial, com juros remuneratórios de 1% ao mês + TR e um prazo de 60 meses para liquidação integral da dívida conforme planilha abaixo

Ano	Valor Original	Juros	Pagamentos	Saldo Final
2017	2.294.152,22	275.298,27		2.569.450,48
2018	2.569.450,48	102.778,02	531.019,77	2.141.208,74
2019	2.141.208,74	85.648,35	513.890,10	1.712.966,99
2020	1.712.966,99	68.518,68	496.760,43	1.284.725,24
2021	1.284.725,24	51.389,01	479.630,76	856.483,49
2022	856.483,49	34.259,34	462.501,09	428.241,75
2023	428.241,75	17.129,67	445.371,42	-





b) Credores Microempresa e EPP

Para esta classe também prevemos carência de 12 meses após a aprovação do Plano de Recuperação Judicial , juros remuneratórios através da taxa SELIC com deságio de 45% e pagamento em 60 meses conforme planilha abaixo:

4) Credores - Microempresa - carência de 12 meses, pagamento em 36 vezes, com deságio de 45% e atualizado pela SELIC

Ano	Valor Original	Juros	Pagamentos	Saldo Final
2017	364.453,43	37.356,48	-	401.809,91
2018	401.809,91	48.217,19	249.122,14	200.904,95
2019	200.904,95	24.108,59	158.045,23	66.968,32

c) Créditos Tributários

Ainda , o presente Plano prevê o pagamento dos impostos que a Recuperada considera incontroverso , em conformidade com a Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 15/09, que dispõe sobre o parcelamento de débitos para com a Fazenda Nacional , dentre eles o das contribuições previdenciárias nas alíneas “a” , “b” e “c” do parágrafo único do art. 11 da Lei 8.212/91, devida a terceiros , assim entendidas outras entidades e fundos, sendo os percentuais aplicados sobre os débitos pendentes : I – da 1ª a 12ª prestação, 0,666% ; II – da 13ª a 24ª prestação , 1% ; III – da 25ª a 83ª prestação, 1,333% ; e IV – 84ª prestação, o saldo devedor remanescente.

A recuperanda buscará alternativamente novas possibilidades junto às autoridades competentes no sentido de obter parcelamento de seus débitos, em sede de recuperação judicial, nos termos do artigo 68 da Lei 11.101/05, visando preservar o cumprimento das obrigações para com os credores, constantes deste plano de recuperação judicial.

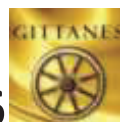
d) Quadro Resumo da Negociação com as Classes de Credores

Classe de Credores

Negociação

Classe I – Trabalhista

- Em até 12 meses





Classe III – Credores Quirografários

- sem carência e deságio
- 60 Parcelas mensais e sucessivas
- Carência de 01 ano
- Deságio de 45%
- Juros de 12% ao ano + TR

Classe IV – Credores EPP e ME

- 24 Parcelas mensais e sucessivas
- Carência de 01 ano
- Deságio de 45%
- Juros de 12% ao ano + TR



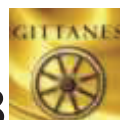


IX) Efeitos da Aprovação

A aprovação do Plano de recuperação e demais deliberações aprovadas em Assembleia Geral de Credores – AGC e homologadas pelo Juízo de Recuperação Judicial obrigarão a Recuperanda e seus credores sujeitos à Recuperação Judicial ,ou que tiverem aderido aos termos deste Plano , assim como os seus respectivos sucessores a qualquer título , e implicarão em novação de todos os créditos sujeitos aos efeitos de Recuperação Judicial e daqueles cujos credores tenham aderido ao Plano , respeitadas as condições o disposto no artigo 58 da Lei de Falências e Recuperação de Empresas nº 11.101 de 09/02/2005

Com a aprovação do Plano de Recuperação Judicial aqui apresentado, automaticamente, todas as dívidas serão consideradas novadas, para todos os efeitos.

Com o pagamento integral dos créditos nos termos e formas estabelecidos neste Plano de Recuperação, os respectivos créditos serão considerados integralmente quitados e o respectivo credor dará a mais ampla, geral, irrevogável e irretratável quitação, para nada mais reclamar a qualquer título, contra quem quer que seja com relação aos créditos previstos e descritos neste plano.





X) Disposições Complementares

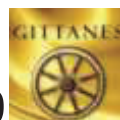
Os Credores devem informar a Empresa suas respectivas contas bancárias para esse fim, através de carta registrada entregue na sede da Empresa.

Os pagamentos não realizados em razão dos credores não terem informado suas contas bancárias não serão considerados como evento do descumprimento do Plano, e ficarão no caixa da empresa até que o credor se apresente. Sobre estes valores, não haverá a incidência de juros ou encargos moratórios. Comparecendo e informando sua conta, os valores ainda a vencer serão pagos nos termos do Plano.

Em qualquer cenário, eventual mora justificável no descumprimento de qualquer parcela prevista no plano poderá ser purgada no prazo de 30(trinta) dias a contar da data de vencimento.

A Recuperanda poderá realizar a qualquer momento, após a concessão da recuperação judicial, acordo de antecipação de pagamentos.

Para atendimento exclusivo aos credores deste Plano de Recuperação Judicial, além dos meios tradicionais de contato, a **FACIL SYSTEM** disponibilizou o endereço eletrônico rj@facilsystem.com.br





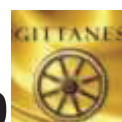
XI) Nota de Esclarecimento

A participação e o trabalho técnico desenvolvido pela **GITTANES INVESTIMENTOS**, na elaboração deste Plano de Recuperação deram-se através da modelagem das projeções financeiras de acordo com as informações e premissas fornecidas pela Recuperanda. Estas informações de responsabilidade da Recuperanda alimentaram o modelo de projeções desenvolvido, indicando o potencial de geração de caixa da empresa, e consequentemente, a capacidade de amortização da dívida

Deve-se notar que o estudo de viabilidade econômico-financeira se fundamentou na análise de resultados projetados e contem estimativas que envolver riscos e incertezas quanto à sua efetivação, pois depende parcialmente de fatores externos a gestão da empresa

As projeções foram realizadas com base em informações da própria empresa e das expectativas em relação ao comportamento de mercado, preços, máquinas, estrutura de custos e valores do passivo inscrito no processo

Assim, as mudanças nas conjunturas econômicas nacionais e internacionais, bem como no comportamento das proposições consideradas, refletirão nos resultados apresentados neste trabalho.





XII) Conclusões

O Plano de Recuperação Judicial ora proposto atende cabalmente os princípios da Lei 11.101/05, no sentido da tomada de medidas aptas à recuperação financeira, econômica e Comercial da **FACIL SYSTEM**".

O presente Plano cumpre a finalidade da lei, de forma detalhada e minuciosa, sendo Instruído com planilhas financeiras de projeções, comprovando a probabilidade de pagamento Aos credores. Saliente-se ainda que o plano de recuperação ora apresentado demonstre a Viabilidade econômica da "**FACIL SYSTEM**", através de projeção financeira que explicitam A cabal viabilidade financeira e econômica.

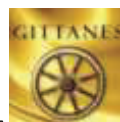
Os conceitos que foram aplicados têm por objetivo fazer com que a "**FACIL SYSTEM**" quite os créditos trabalhistas, os credores com garantia real, a classe quirografária, e a classe dos micro e pequenos empreendedores, o que facilitará a superação da atual situação de crise.

Foram utilizados no presente plano metodologias de avaliação da viabilidade econômico-financeira praticadas pelo mercado de acordo com regras de finanças reconhecidas internacionalmente.

Importante ainda salientar que pela proposta de reestruturação apresentada serão revertidos, aos credores, a quase totalidade da geração de caixa da "**FACIL SYSTEM**", até o cabal pagamento de todos os créditos relacionados nesta recuperação.

Ainda cumpre notar que um dos expedientes recuperatórios, ao teor do Artigo 53 da referida lei, é a 'reorganização administrativa', o que de fato já vem ocorrendo na **FACIL SYSTEM**.

Desta forma, considerando que a recuperação financeira da **FACIL SYSTEM** é medida que trará benefícios à sociedade como um todo, através da geração de empregos e riqueza ao País, somado ao fato de que as medidas financeiras, comerciais e de reestruturação





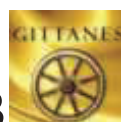
interna, em conjunto com o alongamento do prazo para pagamento dos débitos, são condições que possibilitarão a efetiva retomada dos negócios.

Entendemos que, ao teor da Lei nº 11.101/05 e de seus princípios norteadores, que prevê a possibilidade de concessões judiciais para a efetiva recuperação Judicial de Empresas, o presente plano apresenta-se como a melhor solução para a continuidade da empresa no mercado brasileiro.





ANEXO A





LISTA DE CREDORES

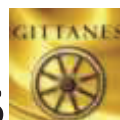
a) Credores trabalhistas

1	Adão Jose Balbino Da Costa 47.225,14
2	Adao Jose Dos Santos 26.139,35
3	Abdias Barbosa da Silva 10.000,00
4	Adilson Rodrigues Sobrinho 30.000,00
5	Adriana Cristina Aguiar 116.013,12
6	Adriano dos Reis Porto 13.000,00
7	Adriano Rodrigo De Sousa 18.615,82
8	Alexandre Alves Da Silva 7.533,40
9	Alexandre Mastroiano 57.306,70
10	Alisson Diego Silva Dantas 34.200,45
11	Amadeu Francisco Trindade Filho 18.409,33
12	Amaro Jose da Silva 13.500,00
13	Andre Bruno Rodrigues 56.137,79
14	Andrea A Ribeiro 95.500,00
15	Antonio Aparecido Lucio 69.281,19
16	Antonio Geraldo Nardin 39.212,53
17	Armando Alaor Gracindo Junior 27.855,22
18	Arlindo Manoel dos Santos 23.000,00
19	Caio Henrique Monteiro Candido 32.302,00
20	Carlos Alberto Pereira Da Costa 27.609,12
21	Carlos Roberto Vicente Nogueira 21.768,09
22	Clemente João Ribeiro 12.783,99
23	Cristiano Ademilson De Barros 21.157,40
24	Daniel Sant Ana Dos Santos 24.329,15
25	Danilo Henrique Aguiar Gotarde 47.176,77
26	David Willians Telles 5.678,93
27	Diego Fabiano dos Santos 10.000,00
28	Dinamir Roberto Candido 42.032,37
29	Douglas Souza Da Silva 25.385,74
30	Douglas Wender Pelegrino 23.551,19
31	Edison Dorival Pereira Junior 66.709,21
32	Edivaldo Augusto Da Silva 32.305,08
33	Edivaldo Reinaldo De Souza 24.000,00
34	Edson Ferreira Machado 10.218,13
35	Elenilton De Jesus Santos 31.432,88
36	Erielton Matos Pereira 3.928,80
37	Erivaldo Matos Pereira 12.577,61





38	Emerson Marcelo Rodrigues Do Prado 29.107,18
39	Felipe Eduardo Amadeu Maria 10.336,15
40	Felipe Gabriel Da Rosa Pereira 88.599,49
41	Fernando Colturato Chagas 17.184,17
42	Fernando Henrique Silva de Moraes 10.000,00
43	Fernando Jose Da Silva 4.022,15
44	Flavio Gonzaga Do Nascimento Junior 26.810,24
45	Francisco Dos Santos Franco 47.730,15
46	Gabriel Alves Munhoz 333.361,31
47	Geraldo Antonio Barbieri 24.000,00
48	Gilmar Batista Oliveira 9.658,42
49	Guilherme Augusto De Poli 14.400,00
50	Gustavo Jose Bolsoni 77.708,39
51	Ivan Aparecido da Silva 15.000,00
52	Jeferson Mendonca Rocha 42.855,92
53	Joaldo Matos Dos Santos 24.822,75
54	Joao Carlos Da Silva 29.610,64
55	Joao Carlos Rocha 14.975,29
56	Joao Vitor de Poli 4.702,41
57	Jolidelma De Souza Oliveira Silva 11.983,12
58	Jonas Da Silva Pinto 40.000,00
59	Jorge Santos Oliveira 16.160,51
60	Jose Ambrosio Da Silva 17.309,11
61	Jose Carlos Fernandes 34.924,47
62	Jose Francisco Faustino 8.480,36
63	Jose Marcelino Rodrigues De Souza 81.670,31
64	Jose Roberto Da Silva 41.438,00
65	Jose Roberto Bezerra de Lima 6.174,07
66	Leonidas Aparecido Procopio 20.484,22
67	Lucas Fernando Lourenço 11.182,03
68	Luis Henrique Mota 25.778,85
69	Luis Henrique Valerio Da Silva 18.000,00
70	Luiz Carlos Oliveira 33.414,69
71	Manoel Jose Barbosa De Souza 41.690,97
72	Marcelo Cristiano Lopes do Nascimento 18.766,83
73	Marcelo Da Mota Pereira 47.963,43
74	Marcelo Leandro 36.117,88
75	Marcelo Ribeiro 13.115,03
76	Marco Antonio Moreno Caballero 10.071,68
77	Marcos Muller 41.047,85
78	Mauricio Grecchi Junior 25.718,83
79	Nelson Pulitano 10.000,00

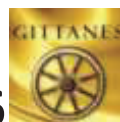




80	Nubia Regina Alves De Souza 8.155,75
81	Osmar de Souza Domingos 15.000,00
82	Osvaldo Aparecido Pinto 38.004,85
83	Osvaldo Carlos Sant Anna 28.915,64
84	Paulo De Freitas 39.854,81
85	Rafael Rodrigues Da Silva 34.969,59
86	Reginaldo Aparecido Pereira 6.483,53
87	Reginaldo Ferreira 23.652,00
88	Ricardo Guerreiro da Costa 11.809,11
89	Roberto Aparecido Gonçalves 38.964,27
90	Robison Aparecido Ramos 15.966,09
91	Robson Velasco Da Silva 66.172,15
92	Rogério Garcia 17.992,51
93	Romildo Pinheiro Ferreira 25.190,32
94	Sidnei Pereira Nunes 13.605,39
95	Silvio Chagas 42.000,00
96	Sudmeire Aparecida Ribeiro Sampaio 96.442,00
97	Thiago Dos Santos 10.000,00
98	Tiago Vanni Siqueira 15.000,00
99	Vagner Lopes Da Luz 20.764,59
100	Valdir Saes Munhoz 46.298,63
101	Wagner Pachego Mariano 33.088,04
102	Wanderlei Luis Santana 38.670,77
103	Willian Danilo Gotarde 7.790,47
104	Willian Pereira 22.319,72
105	Willian Samuel De Andrade 35.206,68
106	Willian Santos Sanches 11.261,55
107	Wilson Roberto Alexandre 13.782,75
108	Wilson Roberto Fernandes 44.026,19

b) Credores Quirográficos

1	Banco Bradesco S.A 1.000.000,00
2	Itau Unibanco Holding S.A. 1.138.000,00
3	Açofera Comercio De Ferro E Aço Ltda 206.926,11
4	Amf Montagens Industriais Ltda 17.510,51
5	Atlantica Construções, Locações E Comércio Ltda 4.650,00
6	Bematec Suprimentos Industriais Ltda. 122.580,52
7	Brasitec Suprimentos Comerciais Ltda. 232.501,03
8	Camargo Penteado Comercio E Representações 120.350,00
9	Dagross Industria Metalurgica Ltda 15.066,41
10	Gualtieri Comercial Ltda 17.265,66





11	Idea Capacitação Treinamento E Marketing Ltda 3.754,00
12	Inove Preditiva Comércio E Serviços De Manutenção Ltda. 4.600,00
13	J Freitas Peças E Equip. Industriais Ltda 38.014,28
14	J.M. Serviços De Reboque Ltda37.857,92
15	Jati-Serviços Comércio E Importação De Aços Ltda 8.504,79
16	Jopasa Com De Ferramentas Ltda 199.000,00
17	Lubrisete Com.Lubrificantes Aut.Ind.Ltda 2.142,50
18	Luiz Gustavo Bitencourt Masiero 80.302,36
19	Mardel Ind. E Com. De Equiptos Indls. Ltda 7.535,81
20	Marxtor Equipamentos E Montagens Industriais Eirele 15.565,00
21	Mecatronic Comercio E Serviços Ltda 18.258,04
22	Metalfer Ind.Com.Maq.Equip.Ltda 73.495,00
23	Metaltec Do Brasil Equipamentos Industriais Ltda 106.929,40
24	Metalfast Estruturas Metalicas Ltda61.000,00
25	Moura Equipamentos Industriais Ltda 22.000,00
26	Nch Brasil Ltda 6.125,00
27	Oxipira Automação Ind E Comé De Máq Industria Ltda 150.000,00
28	Pricemaq Ind. E Com. Imp. E Export.Ltda 58.500,00
29	Pontual Assessoria Empresarial 148.603,03
30	R S Comercial De Equiptos Indus. 17.000,00
31	Riberação Comercio De Materiais Ferrosos E Não Ferrosos Ltda 12.880,00
32	RLM Serralheria E Montagem Ltda. 500.000,00
33	Sense Eletronica Ltda 6.319,88
34	Ssab Swedish Steel Comercio De Aços Ltda 17.748,55
35	Valdemir Henrique Prado e Correia Advogados Associados 54.017,56
36	Vibrosert Balanceamentos Industriais Ltda 10.478,73
37	White Martins Gases Industriais Ltda 27.448,48
38	Zirtec Industrial E Comercio Ltda 8.250,00

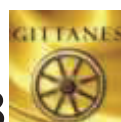
c) Credores Micro e Pequena Empresa

1	Fabio Junio Silva Alves 7.000,00
2	Gabriel Fiacadori Saud-Me 75.000,00
3	Jose Carlos Sanches Me 80.000,00
4	Movbase Infraestrutura Locações e Serviços Ltda ME 15.946,60
5	PQR Distribuidora De Produtos Eireli - Epp 474.696,00
6	Rocha E Leoni Ltda Me 10.000,00





ANEXO B





BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO

FACIL SYSTEM	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016
Ativo Circulante			
FINANCEIRO			
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.686	-273.432	-9.031
Aplicações Financeiras	0	0	0
Total Financeiro	6.686	-273.432	-9.031
OPERACIONAL			
Clientes	1.177.757	6.898.227	4.653.544
Estoques	4.845.631	1.291.219	1.551.257
Outros	90.187	4.595.982	3.743.796
Total Operacional	6.113.575	12.785.428	9.948.596
TOTAL CIRCULANTE	6.120.261	12.511.997	9.939.565
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0	0
Ativo Permanente			
Investimentos	0	0	0
Imobilizado	1.212.019	2.087.658	1.891.683
Intangível	0	0	0
Outros	5.431	5.431	5.431
TOTAL PERMANENTE	1.217.450	2.093.089	1.897.114
TOTAL DO ATIVO	7.337.711	14.605.086	11.836.679

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO

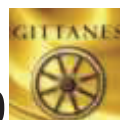
FACIL SYSTEM	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016
Ativo Circulante			
FINANCEIRO			
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.686	-273.432	-9.031
Aplicações Financeiras	0	0	0
Total Financeiro	6.686	-273.432	-9.031
OPERACIONAL			
Clientes	1.177.757	6.898.227	4.653.544
Estoques	4.845.631	1.291.219	1.551.257
Outros	90.187	4.595.982	3.743.796
Total Operacional	6.113.575	12.785.428	9.948.596
TOTAL CIRCULANTE	6.120.261	12.511.997	9.939.565
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0	0
Ativo Permanente			
Investimentos	0	0	0
Imobilizado	1.212.019	2.087.658	1.891.683
Intangível	0	0	0
Outros	5.431	5.431	5.431
TOTAL PERMANENTE	1.217.450	2.093.089	1.897.114
TOTAL DO ATIVO	7.337.711	14.605.086	11.836.679





DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

FACIL SYSTEM	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016
Vendas Brutas	69.032.357	8.363.691	2.217.851
(-) Devoluções / Abatimentos	-58.900	-3.577	0
(=) Vendas Realizadas	68.973.457	8.360.114	2.217.851
(-) Impostos sobre Vendas	-5.504.482	-1.502.637	-280.045
(=) Receita Líquida	63.468.975	6.857.476	1.937.807
(-) Custo das Vendas	-66.996.419	-15.894.986	-3.171.101
(=) Lucro Bruto	-3.527.443	-9.037.509	-1.233.295
(-) Despesas (+) Receitas Operacionais	-696.213	-315.540	-264.547
Vendas	-25.000	0	
Gerais e Administrativas	-653.566	-303.651	-264.547
Participações no Resultado (reclassificada)	0	0	0
Resultado com Participações Societárias	0	0	0
Outras	-17.647	-11.889	0
(=) Resultado Operacional antes do Res. Financeiro	-4.223.656	-9.353.050	-1.497.841
(-) Depreciações	0	0	0
(-) Despesas Financeiras	-291.723	-346.767	-231.898
(=) Resultado Operacional	-4.515.379	-9.699.817	-1.729.739
(+/-) Resultado Não Operacional	43.150	3.242	82.717
(=) Resultado antes do IR / CS	-4.472.229	-9.696.575	-1.647.022
(-) IR / CS	-2.150.583	-353.764	-90.292
(-) Participação dos Minoritários	0	0	0
(=) Resultado Líquido	-6.622.812	-10.050.338	-1.737.314





ANEXO C





Fluxo de Caixa Projetado	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Saldo do Ano Anterior		34.229,18	1.367.385,03	3.148.811,41	5.456.052,44	8.156.038,64	11.251.977,34
Recebimentos Ano Corrente	9.122.021,16	10.015.979,24	10.967.497,26	11.899.734,53	12.911.211,97	14.008.664,98	15.059.314,86
Recebimentos Exs. Anteriores	1.001.093,45	709.490,53	779.020,61	853.027,57	925.534,91	1.004.205,38	1.089.562,83
Venda de Ativo Imobilizado	350.000,00						
Pagamentos Ano Corrente	6.934.052,72	7.615.397,63	8.340.604,16	9.051.117,25	9.822.005,55	10.658.401,16	11.459.132,69
Pagamentos Exs. Anteriores	-	945.552,64	1.038.463,31	1.137.355,11	1.234.243,26	1.339.364,39	1.453.418,34
Aquisição de Ativo Imobilizado	34.148,05	33.123,61	32.744,57	32.358,46	31.977,10	31.600,24	31.227,82
Parcelamento de Impostos							
Juros sobre Saldo + Contingências	-	3.594,06	157.249,28	332.199,60	518.324,98	693.263,28	900.158,19
Saldo para Re. Judicial	3.504.913,84	2.169.219,13	3.859.340,14	6.012.942,29	8.722.898,39	11.832.806,49	15.357.234,36
Pagamentos Recuperação Judicial	3.435.635,53	780.141,91	671.935,33	496.760,43	479.630,76	462.501,09	445.371,42
Pagamento Classe I - Trabalhista	3.435.635,53	-					
Pagamento Classe III - Quirografários		531.019,77	513.890,10	496.760,43	479.630,76	462.501,09	445.371,42
Pagamento Classe IV - Microempresas e EPP	-	249.122,14	158.045,23	-	-	-	
Contingências	35.049,14	21.692,19	38.593,40	60.129,42	87.228,98	118.328,06	153.572,34
Saldo Final	34.229,18	1.367.385,03	3.148.811,41	5.456.052,44	8.156.038,64	11.251.977,34	14.758.290,60

